



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas,**  
Apresentamos a V.Sas., o relatório da Administração e as demonstrações financeiras do Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. encerradas em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas das notas explicativas, elaboradas de acordo com a legislação societária e normas regulamentares do Banco Central do Brasil.

**Desempenho das Atividades**

Diante da pandemia da COVID-19, o Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. continua adotando medidas para minimizar quaisquer impactos que possam surgir aos seus colaboradores, clientes, fornecedores e, consequentemente, às suas operações. As ações tomadas estão alinhadas às normas sanitárias da Organização Mundial de Saúde (OMS), do governo do Estado e da Prefeitura. Os colaboradores estão desde o final de março de 2020 trabalhando em regime de *home office*, as visitas presenciais a nossos clientes e parceiros foram suspensas, tendo sido substituídas por reuniões virtuais, e as instalações físicas do Banco têm seguido todas as orientações oficiais de higiene e saúde. A Administração está monitorando constantemente os desdobramentos decorrentes de tal pandemia, atuando de forma tempestiva para mitigar os seus efeitos. Nesse cenário desafiador criado pela pandemia, o Banco apresentou lucro líquido de R\$ 2.500 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

Ativo	Nota	31.12.2022	31.12.2021
<b>Ativo Circulante</b>		<b>4.919.365</b>	<b>9.056.325</b>
Disponibilidades	4	47.031	90.506
Instrumentos financeiros		<b>4.878.325</b>	<b>2.570.780</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4, 5	19.015	26.600
Títulos e valores mobiliários	6 a	4.481.823	2.026.409
Derivativos	7 a	1.790	64.586
Carteira de crédito - Setor privado	8 a	292.524	209.353
Carteira de crédito - Setor público	9 a	83.173	243.832
Provisão para perdas associada ao risco de crédito		<b>(7.765)</b>	<b>(10.545)</b>
Carteira de crédito - Setor privado	8 b	–	–
Negociação e intermediação de valores	9 c	–	7.428
Outros créditos	9 b	1.774	2.156
<b>Ativo Não Circulante</b>		<b>1.555.971</b>	<b>1.686.644</b>
Instrumentos financeiros		<b>732.363</b>	<b>946.123</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4, 5	1.297	–
Títulos e valores mobiliários	6 a	286.761	434.626
Derivativos	7 a	54.175	50.178
Carteira de crédito - Setor privado	8 a	390.130	461.319
Carteira de crédito - Setor público	8 b	(10.204)	(10.902)
Outros créditos	9 b	49.133	29.368
<b>Créditos tributários</b>	13 b	<b>271.003</b>	<b>237.498</b>
<b>Devedores por depósitos em garantia</b>		<b>205.301</b>	<b>188.595</b>
Fiscais	14 a	205.225	188.532
Trabalhistas	14 b.1	76	63
<b>Investimentos</b>		<b>302.875</b>	<b>287.336</b>
Participações em controladas - no País	10	301.307	285.265
Outros investimentos	10	1.568	2.071
<b>Imobilizado de uso</b>		<b>3.417</b>	<b>4.890</b>
Outras imobilizações de uso		18.817	18.357
Depreciações acumuladas		(15.400)	(13.467)
<b>Intangível</b>		<b>2.953</b>	<b>3.296</b>
Ativos intangíveis		9.236	9.236
Amortização acumulada		(7.153)	(6.000)
<b>Total</b>		<b>6.475.336</b>	<b>4.346.969</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

O patrimônio líquido atingiu R\$ 552.072 ao final do ano, após considerar o resultado do exercício e deduzido os juros sobre o capital próprio de R\$ 1.260. O índice de adequação do capital, instituído pelo Comitê da Basileia e normalizado pelo Banco Central do Brasil, atingiu 18,9% ao final do ano "Conglomerado Prudencial", superior ao mínimo de 10,5% exigido pelo Banco Central do Brasil.

O ativo total alcançou R\$ 6.475.336 ao final do ano. As aplicações interfinanceiras de liquidez, as carteiras de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos e caixa e equivalentes de caixa atingiram R\$ 4.891.892 correspondente a 75,5% dos ativos totais.

A carteira de títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 4.768.584, correspondente a 73,6% dos ativos totais, representada por 90,0% em títulos públicos e 10,0% em títulos de emissão privada. Dessa carteira, o Banco classificou 86,1% em "títulos para negociação", 10,2% em "títulos disponíveis para venda" e 3,7% em "títulos mantidos até o vencimento", em razão da intenção da Administração e da capacidade financeira do Banco em mantê-los até o vencimento. A posição de liquidez do Banco, representada pela carteira de títulos livres, atingiu R\$ 1.680.880, correspondente a 3,0 vezes o patrimônio líquido final. Continuamos atentos às oportunidades pontuais de negócio, em especial, pela concessão de novos créditos, mantendo a prudência e aguardando a estabilização das perspectivas de médio e longo prazo para a economia. Temos mantido nossa postura seletiva e monitorado nossa carteira, levando em conta o atual cenário e possíveis impactos. A carteira de crédito atingiu o saldo de R\$ 682.654 ao final do ano.

(Em milhares de Reais)

Essa carteira, incluindo as fianças prestadas no montante de R\$ 189.693, atingiu o saldo de R\$ 872.347. Dessa carteira de crédito, 97,4% das operações foram classificadas entre os níveis de risco "AA" a "C" em conformidade com a regulamentação em vigor do Banco Central do Brasil. O Banco constituiu provisão para perdas associadas ao risco de crédito de R\$ 17.969, correspondente a 2,6% da carteira de crédito e em montante superior ao mínimo regulatório no valor de R\$ 13.365.

Os recursos captados totalizaram R\$ 5.578.957 ao final do ano, sendo representados por: R\$ 1.631.128 em depósitos a prazo; R\$ 2.781.922 em captações no mercado aberto; R\$ 882.101 em letras financeiras; R\$ 83.081 em letras de crédito do agronegócio e R\$ 200.725 em repasses do BNDDES. Merece destaque, o crescimento das nossas captações no mercado doméstico de 69,4% em relação a dez/2021, o que demonstra o bom conceito e prestígio que o Banco possui junto a seus clientes e instituições financeiras no mercado doméstico.

**Agradecimentos**

É indispensável trazer o reconhecimento ao trabalho de nossos funcionários, ao apoio de nossos acionistas e a confiança de nossos clientes e das instituições financeiras do mercado.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2023

A Administração

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS  
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Recursos	Exercícios findos		
	2º semestre		em 31 de dezembro
	2022	2022	2021
<b>Recursos da intermediação financeira</b>	<b>304.776</b>	<b>516.637</b>	<b>524.615</b>
Operações de crédito	44.392	80.870	126.004
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	229.541	220.435	(153.656)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	19.274	202.449	511.290
Resultado de operações de câmbio	11.569	12.663	(40.977)
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(288.817)</b>	<b>(485.795)</b>	<b>(396.869)</b>
Operações de captação no mercado	(281.813)	(465.948)	(361.176)
Operações de empréstimos e repasses	(7.371)	(21.296)	(24.370)
(Constituição)/Reversão da provisão para perdas associadas ao risco de crédito	8 c	252	3.449
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>15.959</b>	<b>32.842</b>	<b>127.746</b>
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>(29.973)</b>	<b>(57.903)</b>	<b>(78.668)</b>
Receitas de prestação de serviços	19 b	2.830	8.308
Despesas de pessoal	(25.771)	(45.070)	(52.163)
Outras despesas administrativas	19 c	(14.452)	(27.271)
Despesas tributárias	19 d	(639)	(1.351)
Provisão para riscos - Fiscais	14 a	(2.845)	(4.452)
Trabalhistas	14 b.1	–	–
Provisão para garantias financeiras prestadas	9 e	(97)	(382)
Resultado de participações em controladas	10	10.970	19.620
Outras receitas operacionais	19 e	3	308
Outras despesas operacionais	19 f	(2)	(7.613)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(14.014)</b>	<b>(25.061)</b>	<b>49.078</b>
Resultado não operacional		–	166
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>(14.014)</b>	<b>(24.895)</b>	<b>49.082</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>13 a</b>	<b>14.985</b>	<b>27.665</b>
Impostos correntes		(2.306)	(2.306)
Impostos diferidos		17.291	29.971
<b>Participações no lucro</b>		<b>(270)</b>	<b>(270)</b>
<b>Lucro do semestre/exercício</b>	<b>701</b>	<b>2.500</b>	<b>45.270</b>
<b>Número de ações</b>	<b>12 a</b>	<b>127.338.665</b>	<b>127.338.665</b>
<b>Lucro do semestre/exercício por ação - R\$</b>		<b>0,01</b>	<b>0,22</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDO - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2020	Nota	Reservas de lucros		Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	
		Social	Legal		Total	Total
Ajuste a valor de mercado de TVM - Disponíveis p/Venda			32.885	73.311	–	529.224
• Próprios	6 b	–	–	–	–	(13.873)
• Controladas		–	–	–	–	4.898
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	45.270
Destinações do lucro:						
• Reservas	12 c	–	2.264	30.306	–	(32.570)
• Juros sobre capital próprio declarados	12 b	–	–	–	–	(12.700)
<b>Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>420.000</b>	<b>35.149</b>	<b>103.617</b>	<b>–</b>	<b>552.819</b>
Ajuste a valor de mercado de TVM - Disponíveis p/Venda						
• Próprios	6 b	–	–	–	–	1.590
• Controladas		–	–	–	–	(3.577)
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	2.500
Destinações do lucro:						
• Reservas	12 c	–	125	1.115	–	(1.240)
• Juros sobre capital próprio declarados	12 b	–	–	–	–	(1.260)
<b>Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>420.000</b>	<b>35.274</b>	<b>104.732</b>	<b>(7.934)</b>	<b>552.072</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

**1 CONTEXTO OPERACIONAL**

O Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. (Banco), controlada direta do Haitong Bank S.A., com sede em Lisboa (Portugal), é a instituição líder dos Conglomerados Financeiro e Prudencial (Conglomerado Haitong) perante o Banco Central do Brasil (BACEN), constituída na forma de sociedade por ações, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3729, 8º andar - Itaim Bibi - São Paulo - SP. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação de instituições controladas (Haitong Securities do Brasil CCVM S.A. e Haitong do Brasil DTVM S.A.), integrantes do sistema financeiro. Como parte da estratégia de negócios, mantivemos as atividades do Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. - Cayman Branch, cujos ativos totais e patrimônio líquido totalizavam US\$ 10.935 mil (31.12.2021 US\$ 24.505 mil) e US\$ 10.935 mil (31.12.2021 US\$ 23.808 mil), respectivamente em 31 de dezembro de 2022.

**2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**a) Apresentação:**  
As demonstrações financeiras do Banco, incluindo sua dependência no exterior, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis no Brasil, a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nº 11638/07 e nº 11941/09, para o registro contábil das operações, associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 13.02.2023. A Resolução CMN nº 4818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020 estabeleceram os critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. A Resolução BCB nº 2/2020, revogou a Circular Bacen nº 3959/2019, e entrou em vigor em 1º de janeiro de 2021 sendo aplicável na elaboração, divulgação e remessa de demonstrações financeiras, abrangendo as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020. As principais alterações implementadas foram: as contas do balanço patrimonial estão apresentadas por ordem decrescente de liquidez e exigibilidade; os saldos do balanço patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do semestre anterior para as quais foram apresentadas; a inclusão da demonstração do resultado abrangente e a evidenciamento em nota explicativa, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes (vide nota 3 "m"). As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o lucro líquido ou o patrimônio líquido. As demonstrações financeiras da dependência no exterior foram ajustadas às práticas contábeis vigentes no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, bem como, foram convertidas para reais de acordo com a taxa de câmbio da moeda local. Essas demonstrações financeiras foram consolidadas nas demonstrações financeiras do Banco. Os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas e os resultados oriundos das transações entre o Banco e sua dependência no exterior foram eliminados, quando aplicável. **b) Processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade:** Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, alguns pronunciamentos contábeis e suas interpretações foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram: **a)** Resolução nº 4924/21 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01 (R1)), **b)** Resolução nº 4818/20 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03 (R2)), **c)** Resolução nº 4818/20 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 (R1)), **d)** Resolução nº 3823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25), **e)** Resolução nº 4818/20 - Evento Subsequente (CPC 24), **f)** Resolução nº 3989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 (R1)), **g)** Resolução 4924/21 - Evidenciação de Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificações de Erros (CPC 23), **h)** Resolução nº 4924/21 - Estrutura Contábil para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (CPC 00 (R2)), **i)** Resolução nº 4877/20 - Benefícios a Empregados (CPC 33 (R1)), **j)** Resolução nº 4524/16 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (CPC 02 (R2)), **k)** Resolução nº 4534/16 - Ativo Intangível (CPC 04 (R1)), **l)** Resolução nº 4535/16 - Ativo Imobilizado (CPC 27), **m)** Resolução nº 4818/20 - Resultado por Ação (CPC 41 (R1) e n) Resolução nº 4924/21 - Mensuração do Valor Justo (CPC 46). **c) Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021:** A Resolução CMN nº 4966/21 estabeleceu novos conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, bem como sobre a contabilidade de *hedge* por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. Dentre as principais mudanças está a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, o reconhecimento de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, a atualização dos instrumentos financeiros por meio da taxa efetiva de juros contratual e o reconhecimento de juros para instrumentos financeiros ativos em atraso. A adoção da Resolução CMN nº 4966/21 e de outros normativos complementares relacionados ao tratamento contábil de instrumentos financeiros, incluindo a reestruturação do Plano Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil - COSIF, estão previstos no Plano de Implementação do Banco, apresentado e aprovado pelo Conselho de Administração em 29.12.2022. O Plano de Implementação, inicialmente, adotado pelo Banco está segregado em três pilares: (i) Organização e Governança: reuniões com diversos níveis hierárquicos dedicados a definição e acompanhamento da implementação; (ii) Processos e Sistemas: mapeamento dos impactos e implementação das mudanças nos processos e sistemas; e (iii) Modelos e Critérios: revisão e atualização dos modelos e critérios utilizados nas estimativas contábeis. O cronograma do Plano de Implementação está sendo faseado ao longo do período de 2023 até o final do exercício de 2024, sendo que ainda depende de normas acessórias a serem emitidas pelo BACEN para implementação total. A Administração está acompanhando o processo de adoção da referida norma e os impactos nas demonstrações contábeis serão divulgados de forma oportuna após a definição completa do arcabouço regulatório.

**3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a.** As receitas e as despesas foram apropriadas pelo regime de competência. **b.** Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos e, se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme Circular BACEN nº 3088 (vide nota nº 7 "a"). **b.1)** Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período; **b.2)** Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor justo em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; **b.3)** Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e deduzidos de provisão, quando aplicável, em contrapartida ao resultado do período. **c.** O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos com intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e de taxas de juros, utilizando-se para tal dos instrumentos disponíveis na B3 e no mercado de balcão. Esses instrumentos financeiros derivativos são avaliados a valor justo (Resolução nº 4748/19) e contabilizados de acordo com a Circular BACEN nº 3082/02 (vide nota nº 7 "a"). Os instrumentos financeiros derivativos (instrumentos de *hedge*) utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo dos ativos e passivos financeiros (itens objeto de *hedge*) são considerados como instrumentos de proteção (operação de *hedge*) e, quando da contratação da operação, são classificados na categoria "hedge de risco de mercado" (vide nota nº 7 "c"). Adicionalmente, desde o início da operação e de maneira continuada, o Banco documenta se o instrumento de *hedge* é altamente efetivo na compensação das mudanças do valor justo do item objeto de *hedge*, atribuível ao risco sujeito a *hedge*. A operação de *hedge* é descontinuada quando o Banco cancela ou não se qualifica mais como hedge ou o instrumento de *hedge* vence ou é vendido, rescindido ou executado. Os ganhos e perdas decorrentes das mudanças no valor justo dos instrumentos de *hedge* e dos itens objeto de *hedge* são registrados em contas de receitas e despesas no resultado. **d.** As operações de crédito foram classificadas de acordo com o julgamento da Administração em nove níveis de risco, levando em consideração a análise dos clientes e garantias, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2682. Após 60 dias, as rendas das operações vencidas somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" (risco máximo), após 6 meses, são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. A provisão para perdas associadas ao risco de crédito foi constituída considerando a atual conjuntura econômica e a expectativa de realização da carteira, de forma que apure a adequada provisão em montante suficiente para cobrir riscos específicos e globais, associada à provisão calculada de acordo com os níveis de risco e os respectivos percentuais mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2682 (vide nota 8 "b"). **e.** Redução do valor recuperável (*impairment*) - é reconhecida uma perda por *impairment* se o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo semestralmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*. **f.** Ativo permanente: demonstrado pelo custo, combinado com os seguintes aspectos: 1. As participações em sociedades controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (vide nota nº 10). 2. Depreciação do imobilizado de uso é calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: 20% para sistemas de processamento de dados e veículos e 10% para móveis e equipamentos. 3. Intangível, representados por direito de uso de softwares, sendo sua amortização calculada pelo método linear durante o prazo do contrato. **g.** Os passivos circulante e exigível a longo prazo incluem os passivos conhecidos e calculáveis acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base *pro rata*) e cambiais incorridos, quando aplicável. **h.** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 (vide nota 14), o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3823, sendo: **• Provisões:** são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; **• Passivos Contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e **• Obrigações Legais:** Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis. **i.** As provisões para imposto de renda (IRPJ), contribuição social (CSLL), PIS e COFINS são calculadas às alíquotas de 15% mais adicional de 10%, 20% até 31.07.2022 e 21% para o período de 1º de agosto a 31 de dezembro de 2022; 0,65% e 4%, respectivamente, considerando para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada encargo (vide nota nº 13 "a" para IRPJ e CSLL). A alíquota da CSLL, para os bancos de qualquer espécie, foi elevada de 20% para 21% com vigência em 01.08.2022 até 31.12.2022, nos termos da Medida Provisória nº 1115 de 28.04.2022, convertida em Lei nº 14.446 de 02/09/2022. Também é observada a prática contábil de constituição de

(Em milhares de Reais)

Lucro do semestre/exercício	Exercícios findos		
	2º semestre		em 31 de dezembro
	2022	2022	2021
<b>Lucro do semestre/exercício</b>	<b>701</b>	<b>2.500</b>	<b>45.270</b>
Outros resultados abrangentes	1.856	(1.987)	(8.975)
• Ajuste a valor justo de Títulos, classificados em "Disponíveis para Venda", líquido de impostos diferidos:			
• Próprios		3.070	1.590
• de Controladas		(1.214)	(3.577)
<b>Total de Outros resultados abrangentes</b>	<b>2.597</b>	<b>513</b>	<b>36.295</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Atividades operacionais	Exercícios findos		
	2º semestre		em 31 de dezembro
	2022	2022	2021
<b>Lucro do semestre/exercício</b>	<b>701</b>	<b>2.500</b>	<b>45.270</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>	<b>(33.507)</b>	<b>(61.869)</b>	<b>(6.607)</b>



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

6 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a. Composição da carteira:

Títulos	31.12.2022					31.12.2021						
	Livres	Vinculadas a operações compromissadas	Vinculadas a prestações de garantias	Total	Livres	Vinculadas a operações compromissadas	Vinculadas a prestações de garantias	Total	Livres	Vinculadas a operações compromissadas	Vinculadas a prestações de garantias	Total
L.F.T.....	-	2.187.702	7.397	2.195.099	9.761	-	-	9.761	-	-	-	9.761
L.T.N.....	-	290.112	-	290.112	294.308	32.939	162.614	489.861	-	-	-	489.861
N.T.N.-B.....	-	23.951	-	23.951	24.622	-	-	24.622	-	-	-	24.622
N.T.N.-F.....	1.304.009	231.558	247.030	1.782.597	1.502.977	-	124.159	1.627.136	-	-	-	1.627.136
Debêntures.....	208.872	99.954	-	308.826	98.203	51.224	59.633	209.060	-	-	-	209.060
Notas Promissórias.....	25.405	-	-	25.405	30.281	-	-	30.281	-	-	-	30.281
Fundos de Investimentos.....	142.147	-	-	142.147	57.458	-	-	57.458	-	-	-	57.458
Ações.....	447	-	-	447	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicações em T.V.M. no exterior.....	-	-	-	-	8.366	-	4.490	12.856	-	-	-	12.856
<b>Total</b> .....	<b>1.680.880</b>	<b>2.833.277</b>	<b>254.427</b>	<b>4.768.584</b>	<b>2.025.976</b>	<b>86.653</b>	<b>346.406</b>	<b>2.461.035</b>	-	-	-	-

b. Classificação da carteira por categoria:

Títulos	31.12.2022					31.12.2021				
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor Contábil	Valor de Custo	Valor Contábil	Valor de Custo
L.F.T.....	-	-	-	10.969	-	2.171.091	2.182.060	2.159.972	9.761	9.722
L.T.N.....	-	-	-	3.972	-	3.972	4.026	273.147	268.816	
N.T.N.-B.....	-	-	4.026	-	-	4.026	4.058	3.823	3.915	
N.T.N.-F.....	-	-	-	-	145.818	1.636.779	1.782.597	2.052.155	1.627.136	
Fundos de Investimentos.....	131.234	-	-	-	-	131.234	131.234	41.787	41.787	
<b>Total - Negociação (b.1.).....</b>	<b>131.234</b>	<b>-</b>	<b>4.026</b>	<b>14.941</b>	<b>145.818</b>	<b>3.807.870</b>	<b>4.103.889</b>	<b>4.351.445</b>	<b>1.955.654</b>	
L.F.T.....	-	-	-	-	-	13.039	12.912	-	-	
L.T.N.....	-	-	286.140	-	-	286.140	294.092	216.714	232.214	
N.T.N.-B.....	-	-	-	-	19.925	19.925	27.381	20.799	26.011	
N.T.N.-F.....	-	-	-	45.746	108.441	-	154.187	156.745	86.506	
Debêntures.....	-	-	-	-	-	10.913	10.913	15.671	15.671	
Fundos de Investimentos.....	10.913	-	-	-	-	447	447	-	-	
Ações.....	447	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Total - Disponíveis para Venda (b.2.).....</b>	<b>11.360</b>	<b>-</b>	<b>286.140</b>	<b>45.746</b>	<b>108.441</b>	<b>32.964</b>	<b>484.651</b>	<b>502.490</b>	<b>339.690</b>	
Debêntures.....	-	-	65.917	88.722	-	-	154.639	154.639	122.554	
Fundos de Investimentos.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ações.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aplicações em T.V.M. no exterior.....	-	-	-	-	-	-	-	12.856	12.856	
Notas Promissórias.....	-	-	-	14.517	10.888	-	25.405	25.405	30.281	
<b>Total - Mantidos até o Vencimento (b.3.).....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>80.334</b>	<b>99.610</b>	<b>-</b>	<b>180.044</b>	<b>180.044</b>	<b>165.691</b>	<b>165.691</b>	
<b>Total em 31.12.2022 - RS.....</b>	<b>142.594</b>	<b>-</b>	<b>370.600</b>	<b>160.297</b>	<b>254.259</b>	<b>3.840.834</b>	<b>4.768.584</b>	<b>5.033.979</b>	<b>-</b>	
%.....	3,0%	0,0%	7,9%	3,4%	5,3%	80,5%	100,0%	-	-	
<b>Total em 31.12.2021 - RS.....</b>	<b>57.458</b>	<b>5.241</b>	<b>55.083</b>	<b>787.484</b>	<b>11.158</b>	<b>1.544.611</b>	<b>-</b>	<b>2.461.035</b>	<b>2.629.366</b>	
%.....	2,3%	0,2%	2,2%	32,0%	0,5%	62,8%	-	100,0%	-	

O valor justo dos títulos em carteira baseia-se em cotações de preços junto ao mercado na data do balanço. Caso não haja liquidez ou cotação de preços para calcular o valor justo de determinado título, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação ou cotações de preços para títulos com características semelhantes. b.1. "Títulos para negociação": o ajuste negativo dos títulos no montante de R\$ 247.556 (31.12.2021 ajuste negativo R\$ 147.602), obtido entre o valor de custo R\$ 4.351.445 (31.12.2021 R\$ 2.103.256) e o valor justo R\$ 4.103.889 (31.12.2021 R\$ 1.955.654), foi registrado em conta adequada do resultado. b.2. "Títulos disponíveis para venda": o ajuste negativo dos títulos no montante de R\$ 17.839 (31.12.2021 ajuste negativo R\$ 20.729), obtido entre o valor de custo R\$ 502.490 (31.12.2021 R\$ 360.419) e o valor justo R\$ 484.651 (31.12.2021 R\$ 339.690), foi registrado em conta adequada do patrimônio líquido, líquido dos tributos. O valor de custo e o valor justo das debêntures foram deduzidos de provisão para valor recuperável de R\$ 52 (31.12.2021 R\$ 6.718). b.3. "Títulos mantidos até o vencimento": registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e deduzidos de provisão para valor recuperável de R\$ 76 (31.12.2021 R\$ zero). O valor justo desses títulos na data do balanço totalizava R\$ 179.973 (31.12.2021 R\$ 165.888). O Banco utilizou de coleta de preços cotados em mercado ativo para cálculo do valor justo desses títulos (Nível 3, vide nota 16) para fins de divulgação do valor justo desses títulos nas demonstrações financeiras.

7 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a. Derivativos: os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, a termo, opções e de swap, registrados na B3, envolvendo taxas pré-fixadas, mercado interfinanceiro (DI), variação cambial ou índice de preços, conforme demonstrado abaixo:

	31.12.2022				31.12.2021			
	Valores referencialis	Valores atualizados	Exposição líquida	Exposição líquida	Valores referencialis	Valores atualizados	Exposição líquida	Exposição líquida
CDI.....	721.901	53.519	(2.945)	995.657	46.133	(39.572)	-	-
IPCA.....	25.000	(1.266)	(781)	-	-	-	-	-
<b>Swaps.....</b>	<b>746.901</b>	<b>52.253</b>	<b>(3.726)</b>	<b>995.657</b>	<b>46.133</b>	<b>(39.572)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Termo de moedas - Dólar.....	119.457	-	-	39.223	30.460	-	-	-
Compra de opção de compra - Dólar.....	119.457	-	-	39.223	30.460	-	-	-
Compra de opção de venda - Dólar.....	119.457	-	-	39.223	30.460	-	-	-
Venda de opção de compra - Dólar.....	119.457	-	-	39.223	30.460	-	-	-
Venda de opção de venda - Dólar.....	119.457	-	-	39.223	30.460	-	-	-
<b>Total Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo - Passivo).....</b>	<b>1.394.270</b>	<b>47.981</b>	<b>(3.283)</b>	<b>5.440.894</b>	<b>86.809</b>	<b>(9.634)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
DI.....	64.091	31	31	33.962	57	-	-	-
DAP.....	1.785.769	(4.191)	(4.191)	3.000.633	(1.400)	(1.400)	-	-
DDI.....	163.810	(272)	(272)	901.743	18.251	18.251	-	-
DOLAR.....	170.479	(1.156)	(1.156)	1.039.437	2.359	2.359	-	-
WDO.....	295.011	1.844	1.844	629.948	(12.116)	(12.116)	-	-
<b>Futuros - Compras e Vendas.....</b>	<b>2.479.160</b>	<b>(3.744)</b>	<b>(3.744)</b>	<b>5.605.723</b>	<b>7.151</b>	<b>7.151</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Os prêmios/diferenciais a receber e a pagar das operações de opções, termo e swaps e os ajustes diários a receber e a pagar das operações de futuros estão ajustados ao seu valor justo e são registrados em contas patrimoniais de "Instrumentos Financeiros - Derivativos" e de "Negociação e intermediação de valores", respectivamente, e os valores de referência dessas operações registrados em contas de compensação. Para a obtenção dos valores justo o Banco adotou os seguintes critérios: operações de futuros utilizam-se cotações em bolsa, operações de opções utilizam-se modelos próprios de precificação baseando-se em parâmetros de mercado e para operações a termo e de swaps estimam-se o fluxo de caixa futuro de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme curvas de correção, que refletem os fatores de risco adequados, sendo principalmente com base nos preços cotados de contratos negociados na B3. A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada em razão da liquidação financeira diária. Os contratos de Swaps proporcionam risco de crédito no caso de a contraparte não ter a capacidade ou a disposição para cumprir suas obrigações contratuais.

b. Composição dos instrumentos financeiros derivativos por prazos de vencimento:

Swaps (a)	31.12.2022					31.12.2021				
	3 meses	Até 12 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total	31.12.2022	31.12.2021
Termo de moedas (a).....	-	(3.926)	(17)	(727)	52.980	-	52.253	46.133	-	-
Opções (a).....	-	-	(24)	(305)	-	-	(329)	1.453	-	-
<b>Total em 31.12.2022.....</b>	<b>(3.926)</b>	<b>(41)</b>	<b>(1.032)</b>	<b>52.980</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>47.981</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total em 31.12.2021.....</b>	<b>18.359</b>	<b>21.096</b>	<b>1.221</b>	<b>-</b>	<b>46.133</b>	<b>-</b>	<b>86.809</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total em 31.12.2022 (b).....</b>	<b>653.819</b>	<b>172.294</b>	<b>288.043</b>	<b>363.833</b>	<b>1.001.171</b>	<b>2.479.160</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total em 31.12.2021 (b).....</b>	<b>2.396.441</b>	<b>1.119.685</b>	<b>632.187</b>	<b>321.765</b>	<b>1.135.645</b>	<b>-</b>	<b>5.605.723</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(a) valores de exposição líquida e (b) valores de referência  
c. Derivativos utilizados como instrumentos de hedge de risco de mercado: O Banco possuía a seguinte estrutura de hedge contábil de risco de mercado com o objetivo de compensar riscos de exposição à variação no valor de mercado, com base na variação acumulada da taxa de juros DI em relação às captações em depósitos a prazo contratadas com taxas de juros pré-fixadas e/ou indexadas ao IPCA.

Objeto de Hedge	Risco	Instrumento de Hedge	31.12.2022					% Efetividade
			Objeto de Hedge	Instrumento de Hedge	Objeto de Hedge	Instrumento de Hedge	% Efetividade	
• Depósitos a prazo.....	IPCA	Futuros - DAP	23.000	26.979	23.504	(264)	(66)	100,9%
• Depósitos a prazo.....	IPCA	Swap	15.000	15.212	1.037	(127)	133	101,7%
• Depósitos a prazo.....	Pré	Futuros - DI	194.847	231.407	110.498	(224)	177	100,2%
• Letras financeiras.....	IPCA	Futuros - DAP	20.000	24.155	16.272	(341)	73	102,1%
• Letras de crédito do agronegócio.....	IPCA	Swap	10.000	10.188	228	(144)	146	102,9%

Objeto de Hedge	Risco	Instrumento de Hedge	31.12.2021					% Efetividade
			Objeto de Hedge	Instrumento de Hedge	Objeto de Hedge	Instrumento de Hedge	% Efetividade	
• Captação em Depósitos a prazo.....	IPCA	Futuros - DAP	23.000	23.960	22.298	(155)	(62)	100,4%
• Captação em Depósitos a prazo e Letras financeiras.....	Pré	Futuros - DI	666.553	694.588	132.596	(1.077)	965	100,3%

O ajuste positivo a valor de mercado das captações em depósitos a prazo - R\$ 4.705 (31.12.2021 R\$ 11.869) e das letras financeiras e letras de crédito do agronegócio - R\$ 67 (31.12.2021 ajuste negativo R\$ 176), itens objeto de hedge, totalizou R\$ 4.772 (31.12.2021 R\$ 11.693) e encontra-se registrado no grupo de "Depósitos" e "Letras financeiras" (vide nota 11 "a").

8 OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Na data do balanço, a carteira de crédito atingiu R\$ 682.654 (31.12.2022 R\$ 670.672). Se incluído o saldo de R\$ 189.693 (31.12.2021 R\$ 149.509) de fianças prestadas, registradas em contas de compensação, a carteira totalizava R\$ 872.347 (31.12.2021 R\$ 820.181).

a. Composição da carteira por atividade econômica e por prazos de vencimento:

	31.12.2022					31.12.2021				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total	31.12.2022	31.12.2021	
Empréstimos - Indústria.....	5.110	-	76.388	6.387	15.969	-	103.854	94.194	-	
Empréstimos - Outros Serviços.....	29.709	11.591	11.250	-	-	5.463	58.013	66.469	-	
Financiamentos - Indústria.....	801	-	20.230	4.693	170.965	-	196.689	177.431	-	
Financiamentos - Outros Serviços.....	3.030	9.049	15.330	4.346	7.667	-	39.422	49.722	-	
Financiamentos a exportação - Indústria.....	13.385	135.759	26.072	2.500	-	-	177.716	198.617	-	
Financiamentos a exportação - Comércio.....	3.443	75.184	28.333	-	-	-	106.960	144.239	-	
<b>Total em 31.12.2022 - RS.....</b>	<b>55.478</b>	<b>231.583</b>	<b>177.603</b>	<b>17.926</b>	<b>194.601</b>	<b>5.463</b>	<b>682.654</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
%.....	8,2%	33,9%	26,0%	2,6%	28,5%	0,8%	100,0%	-	-	
<b>Total em 31.12.2021 - RS.....</b>	<b>117.379</b>	<b>86.511</b>	<b>229.178</b>	<b>43.158</b>	<b>188.983</b>	<b>5.463</b>	<b>-</b>	<b>670.672</b>	<b>-</b>	
%.....	17,5%	12,9%	34,2%	6,4%	28,2%	0,8%	-	100,0%	-	

b. Classificação da carteira de crédito por níveis de risco: A Resolução CMN nº 2682 introduziu os critérios para a classificação das operações de crédito e para a constituição da provisão para perdas associadas ao risco de crédito, os quais baseiam-se em sistemas de avaliação de risco de clientes e operações. A seguir, demonstramos a composição da carteira de crédito e a provisão para perdas associadas ao risco de crédito nos correspondentes níveis de risco conforme estabelecido na referida Resolução:

Níveis de Risco	31.12.2022					31.12.2021				
	Parcelas a Vencer	Parcela vencida	Total	Mínima Exigida	Contábil	Parcelas a Vencer	Parcela vencida	Total	Mínima Exigida	Contábil
AA.....	-	187.988	187.988	-	200.863	-	200.863	-	-	-
A.....	0,5	221.120	221.120	1.106	1.106	183.620	183.620	918	918	918
B.....										



